

Um Mundo de Diferenças

Um Cenário sobre a Integração de Estudantes Imigrantes

Descrição da situação

O Mahmud veio há dois anos da Guiné para Portugal e mudou-se para uma pequena cidade há um ano. Tem 11 anos de idade e fala português razoavelmente bem porque a mãe dele é descendente de portugueses. O pai é da Guiné e é muçulmano. O Mahmud é um rapaz ativo, alegre e atencioso que frequenta as aulas do 4º ano. Recentemente disse ao pai que não gosta da escola em Portugal e que não vê nenhuma razão para continuar a ir à escola; preferia a escola em Africa. O pai não o deixa ir às excursões escolares. A professora já enviou várias mensagens aos pais do Mahmud e convidou-os a vir à escola mas nem um nem outro alguma vez apareceu. O historial de aprendizagem do Mahmud mostra alguns pontos fracos: não gosta de aprender, não faz os trabalhos de casa nem faz um esforço para aprender e tem dificuldades na leitura.

Atitude e comportamento do aluno protagonista

O Mahmud move-se com o apoio de muletas e costuma sentar-se ao computador durante os intervalos, em vez de ir lá para fora brincar. Tem pouca interação com os outros rapazes e raparigas da turma. Falta às aulas sempre que pode e quando a professora lhe pergunta porque faltou, ele, invariavelmente, responde que tem estado doente. No entanto, nunca trouxe uma justificação médica ou um pedido de desculpas da parte dos pais.

Atitude e comportamento dos colegas de turma

Como o Mahmud anda de muletas, os seus colegas de turma raramente brincam com ele; apenas olham para ele e chamam-lhe “especial”. Às vezes, quando fala com os seus colegas, riem-se dele, e isso irrita-o verdadeiramente. As outras crianças gozam com a forma como ele usa as palavras portuguesas e também se riem dele quando tem dificuldade em ler na sala de aula.

Atitude e comportamento dos professores

A professora da turma procurou informações sobre o Mahmud no seu histórico escolar mas, tanto quanto é possível recuar (um ano), não existe registo de dificuldades de aprendizagem que ele possa ter tido.

A professora da turma já percebeu que o Mahmud pode estar a sofrer de vários problemas, tais como, dificuldades de integração e algumas dificuldades de aprendizagem e já pediu à psicóloga da escola e aos professores de ensino especial que analisassem o caso.

A professora está preocupada com as dificuldades de aprendizagem do Mahmud e já mencionou que ele tem dificuldades na escrita e na leitura que devem ser analisadas. Ela está à espera de uma avaliação especializada da situação do Mahmud antes de agir.

A professora também está preocupada com o comportamento da turma em relação ao Mahmud e já lhe disse para não se importar com o que os outros lhe dizem ou quando se riem dele.

Project Number 531028-LLP-1-2012-1-IT-KA4-KA4MP

A professora da turma e a diretora chamaram a mãe de Mahmud à escola várias vezes, presumindo que ela se sentiria confortável em interagir em português, mas ela trabalha e, por isso, não pode vir à escola durante as aulas ou no horário definido para as reuniões.

Atitude e comportamento dos pais

A mãe de Mahmud não demonstrou qualquer preocupação quando lhe contaram acerca dos problemas do filho porque não acha que o sucesso dele na escola seja importante. Ela afirma que poderão voltar à Guiné e nenhum destes problemas irá ter importância.

O Mahmud não entende porque é que todas as crianças podem ir às visitas de estudo e ele não. A professora disse-lhe que os seus pais não tinham assinado o formulário de autorização necessário. O Mahmud levou para casa um formulário, que deve ser assinado, para ir a uma visita de estudo ao Jardim Zoológico e ao Oceanário de Lisboa, mas o pai disse-lhe que ele não poderia ir a essas visitas de estudo porque não tinham nada a ver com as matérias escolares.

Quando o Mahmud leva recados da professora para casa a convidá-los para reuniões escolares, o pai diz-lhe que são os filhos que têm de ir à escola e não os pais. Também adverte, repetidamente, o Mahmud para não falar acerca da sua vida familiar na escola. A escola em Portugal é obrigatória e ele diz que o que é obrigatório tem de ser cumprido, nada mais é necessário.

A mãe de Mahmud é cozinheira num restaurante e tem um segundo trabalho como empregada de limpeza em várias casas particulares. Embora ela se preocupe com Mahmud e lamente as suas dificuldades na escola, não lhes dá muita importância porque, para ela, o importante é que ele seja um bom filho; ele ajuda em casa e tem amigos entre os vizinhos. Ela não vê que a aprendizagem seja importante para o futuro de Mahmud; ele deve preparar-se para trabalhar o mais rápido possível, tal como o seu irmão mais velho fez.

O Mahmud tem um irmão mais velho que é adolescente e já não vai à escola; ele consegue ganhar um “dinheirito” de biscates que faz na construção.

Atitude e comportamento do diretor da escola

A diretora da escola já se reuniu com todos os professores – professora da turma, psicóloga, professora de ensino especial, professor de inglês e com o professor de educação física. Ela solicitou orientações para lidar com o caso de Mahmud e disse a todos os professores envolvidos que deveriam dar o seu melhor, porque o Mahmud já tem onze anos e algo deve ser feito o mais rápido possível. No entanto, transferiu os procedimentos e ações para o conselho de turma e pediu para ser informada sobre novos desenvolvimentos.

Atitude e comportamento de outros intervenientes

A psicóloga mostra sensibilidade para o problema de Mahmud mas, como existem muitos casos semelhantes na sua agenda, marcou a consulta ao Mahmud para um mês depois.

A professora de ensino especial não pode atuar enquanto não tiver o perfil psicológico, por isso, por enquanto, não pode fazer nada.